



## **Processo seletivo pesquisadores da educação básica em periferias 2018**

O Instituto Maria e João Aleixo torna público a seleção de pesquisadoras e pesquisadores, preferencialmente pessoas negras para o eixo de formação e pesquisa, mais especificamente com o foco na área da educação.

### **1. Informações Gerais**

#### **1.1. Sobre o Instituto Maria e João Aleixo**

O Instituto Maria e João Aleixo nasceu como uma instituição formal em maio de 2013 e iniciou suas ações em março de 2016. Desde sua fundação, sua missão sempre foi evidente: se tornar um *think tank* internacional – rede de estudos, formação e iniciativas – com um olhar especial para as periferias, significados e potências no contemporâneo. Logo, o IMJA nasceu com uma alta dose de ousadia, tendo como base territorial inicial um espaço periférico – a favela da Maré, no Rio de Janeiro - e em um país também periférico no cenário internacional. Paradoxalmente, essa é sua principal força e originalidade.

O Instituto Maria e João Aleixo tem por objetivo primeiro contribuir para a compreensão das formas, funções e processos que caracterizam os territórios periféricos, levando em conta as práticas sociais dos seus sujeitos, e suas formas de inserção no mundo social. Em segundo lugar, o Instituto buscará sistematizar e difundir metodologias e tecnologias sociais que permitam ampliar as possibilidades dos sujeitos oriundos das periferias, especialmente, e o seu lugar político na realidade contemporânea. Por fim, não menos importante, o IMJA buscará construir um movimento Internacional das Periferias que articula pesquisadores associados, ativistas sociais e produtores culturais para a criação de processos colaborativos que permitam ampliar os estudos e as proposições de políticas de desenvolvimento territoriais.



## 1.2. Sobre o Projeto

O Projeto de pesquisa sobre Educação Básica nas periferias está voltado para identificar e colaborar com a formação e visibilizar processos e pesquisas desenvolvidas por pessoas oriundas de periferias urbanas, com ênfase na Educação Básica. A proposta tem como ferramenta principal de ação elucidar práticas pedagógicas que estão no ambiente escolar e que contribuam para a melhoria da qualidade do trabalho nas Redes Públicas de Ensino. Desse modo, os pesquisadores vão a partir dos seus territórios de origem identificar estratégias e metodologias de ações no espaço escolar que sejam potentes. O referido projeto constitui uma ação de fomento a Rede Internacional de Sujeitos e Organizações de Periferias proposto pelo Instituto Maria e João Aleixo. Ainda assim, a articulação destes sujeitos periféricos produtores de conhecimento concorrem para uma disputa de narrativa em relação aos discursos hegemônicos e as tradicionais hierarquias sociais também usuais na produção acadêmica.

A proposta desse projeto é também uma forma de ampliar a qualificação dos sujeitos oriundos das periferias, além de garantir uma relação dialógica e de trocas conceituais e metodológicas diante das trajetórias individuais. Isso significa um compromisso em potencializar uma formação intelectual engajada com a realidade social, na perspectiva que possam para além de constituir uma relação direta com a potência da periferia<sup>1</sup>, e nesse caso, a potência da periferia a partir da educação – e da escola pública- se identificarem como sujeitos que constituem uma intervenção na realidade, apostando em outras lógicas de conhecimento e reconhecendo a necessidade de uma sociedade pautada pela

---

<sup>1</sup> De acordo com o Plano de Ação do IMJA: “A condição de sujeitos sociais da periferia nos permite estabelecer pressupostos, olhares e referências conceituais, metodológicas e técnicas distintas das elaboradas tradicionalmente nos grandes centros de produção sistemática do conhecimento dos países centrais. Para isso, é preciso romper com as hierarquizações tradicionais, que afirmam um protagonismo desses centros na construção de narrativas e teorias, inclusive sobre as periferias”.



diferença e a necessidade de constituir caminhos que minimize as relações que operam na pauta das desigualdades.

Duas temáticas serão privilegiadas na seleção dos bolsistas: racismo e gênero no espaço escolar e a equidade na educação. Ao final deste documento há uma explicação sobre esses dois temas. Queremos desenvolver alguns produtos importantes para sistematizar a pesquisa como relatórios, materiais para publicação de revista e seminário com os dados da pesquisa. Serão contempladas bolsistas brasileiras e de outros países da América Latina, conforme definição da equipe técnica do IMJA e do Instituto Unibanco, financiador da iniciativa.

Após o processo seletivo, será constituída a equipe formada por dez bolsistas pesquisadores da educação básica em periferias, cuja ação iniciará com a assinatura do termo de compromisso associado a um detalhado plano de trabalho (contrapartida dos pesquisadores bem definida, ações previstas ao longo do percurso, além do cronograma geral com os encontros presenciais de formação no Rio de Janeiro). As atividades serão mediadas pela equipe do Projeto e acompanhadas por um tutor que será escolhido em comum acordo com o bolsista a partir da lista de colaboradores do IMJA.

Além disso, os pesquisadores terão como compromisso participar em dois encontros presenciais que acontecerão na sede do Instituto Maria e João Aleixo na Maré. No início do processo, provavelmente no mês de abril/2018 e outro, ao final, no mês de janeiro/2019. Há uma previsão para serem dois encontros de até 10 dias consecutivos como parte da proposta de formação, e serão organizados antecipadamente com a equipe. A passagem dos participantes que vierem de outra cidade, estado ou país será custeada pelo IMJA. As despesas de estadia são responsabilidade do pesquisador, tendo em vista a bolsa oferecida pelo projeto, mas poderá ser indicadas opções de acomodação solidária de menores custos na cidade.



### **1.3. Número de vagas**

10 vagas

### **1.4. Pré-requisitos**

Preferencialmente pessoas negras ou indígenas; com experiência profissional na educação básica (estágio, docência, coordenação, direção); com graduação em ciências humanas e conhecimento sobre pesquisa; oriundos de favelas e periferias (pode não ser morador atualmente, mas que tenha residido em favelas e periferias). Para efeitos desta seleção, serão observadas a paridade de gênero e a reserva de pelo menos 10% das vagas para pessoas trans.

### **1.5. Prazos de execução do projeto**

Abril de 2018 a janeiro de 2019.

### **1.6. Recursos financeiros**

Cada bolsista receberá R\$ 2.500,00 mensais, no período de 10 meses

### **1.7. Carga horária**

25h semanais (incluindo agenda no IMJA via tecnologia digital para quem for de fora do Rio de Janeiro e previsão de horas de pesquisas nos seus territórios)

## **2. Das Inscrições**

As inscrições serão realizadas via formulário (<https://goo.gl/forms/uWbHN9QyKMQnBLS03>) entre **09 e 19 de março de 2018** e devem ser apresentadas mediante envio de **uma proposta de projeto** (de forma suscita com introdução, objetivo, justificativa, referencial teórico, metodologia, bibliografia; pode ser criativo) a partir da temática “equidade



escolar” e\ou “Racismo e gênero na escola”. É importante que o pesquisador se identifique com os temas, e aponte na escrita da proposta alguma relação com a descrição que está no final do edital. Além deste material, **um memorial** enfatizando a trajetória social, profissional e\ou acadêmica. Os dois arquivos poderão ter até três páginas cada um. Pedimos o envio dos arquivos nominais do inscrito – ex: projeto Paula Maré\memorial Paula Maré.

O Instituto Maria e João Aleixo não se responsabilizará por inscrições não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

### **3. Etapas da Seleção**

A seleção será realizada por uma banca definida pelo Instituto e terá duas etapas, a saber:

- a) Leitura de material enviado pelo formulário do Instituto com a trajetória, contendo as experiências e interesses de pesquisa da pessoa candidata e
- b) Entrevista, que poderá ser presencial para candidatos residentes na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ou à distância com o auxílio dos recursos da tecnologia digital, que consistirá numa abordagem esclarecedora sobre os documentos enviados e no aprofundamento da trajetória do candidato.



A duas etapas têm caráter eliminatório. Os (as) candidatos (as) aptos (as) na etapa de análise do material enviado serão convocados (as) para a etapa II do processo de seleção. As entrevistas deverão ocorrer entre 21 a 26 de março.

#### **4. Resultados da Seleção**

Os (as) pesquisadores (as) selecionados (as) serão contatados (as) por e-mail. Nesta ocasião o (a) candidato (a) será informado (a) sobre a data e local do encontro presencial.

#### **5. Cronograma**

- a) Divulgação do edital: 09 de março a 19 de março de 2018
- b) Inscrição dos candidatos: 09 de março a 19 de março de 2018
- c) Seleção preliminar dos candidatos: 20 e 21 de março de 2018
- e) Entrevistas: 22 a 27 de março
- f) Publicação dos resultados: 28 de março de 2018

#### **6. Das temáticas pedidas**

Racismo e gênero na escola: diz respeito ao racismo institucional vivida por negras, indígenas, quilombolas, comunidades ribeirinhas e outras etnias no exercício da garantia de direitos civis, sociais, políticos, econômicos quando comparado a brancos. As questões acima quando pensadas sobre a discussão de gênero reforça a desigualdade quando comparados às mulheres e pessoas trans. No âmbito educacional, tal desigualdade é evidenciada, na disparidade dos índices de acesso, permanência, fluxo e desempenho escolares entre estudantes negros e brancos, e homens e mulheres. Em outras expectativas na apresentação muitas vezes desqualificadora de negros e comunidades tradicionais pelos livros didáticos e material didático de modo geral. Ainda no ambiente escolar, o



estímulo a brincadeiras nas quais as meninas ficam em casa e cuidam dos filhos, enquanto meninos devem sair para trabalhar; no trato da exibição do corpo da mulher como um problema; na apresentação de mulheres em papéis secundários pelos livros didáticos e na propagação de ideias de que meninas devem ser tranquilas e submissas.

Equidade na educação: Abarca conceitos, experiências e práticas que permitam conhecer e superar as relações que operam na produção e preservação de preconceitos, desigualdades e violências no espaço escolar; no acesso e permanência na escola e nas possibilidades de ensino-aprendizagem, visando à promoção e garantia da democratização da educação enquanto direito social.